



I. ORIENTAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO: auxiliam os AI na aplicação das **NORMAS**, direcionam coletivamente a abordagem, as metodologias e a consideração da AI

II. ORIENTAÇÕES SUPLEMENTARES: fornecem processos e procedimentos **DETALHADOS** para profissionais de AI

I. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE AI: todos os princípios devem estar **PRESENTES** e operar com **EFICIÊNCIA**, para que uma função de AI seja considerada **EFICAZ**

II. DEFINIÇÃO DE AI: estabelece o **PROPÓSITO** fundamental, **NATUREZA** e **ESCOPO** da AI

III. CÓDIGO DE ÉTICA: estabelece os **PRINCÍPIOS** e **EXPECTATIVAS** que guiam o **COMPORTAMENTO** dos **INDIVÍDUOS** e **ORGANIZAÇÕES** na **CONDUÇÃO** da AI, e descreve os requisitos mínimos de **CONDUTA** e expectativas **COMPORTAMENTAIS**

IV. NORMAS INTERNACIONAIS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE AI (NORMAS): fornecem uma **ESTRUTURA** para a realização e promoção da AI

ORIENTAÇÕES RECOMENDADAS: descrevem **PRÁTICAS** para a **IMPLANTAÇÃO EFICAZ** das **ORIENTAÇÕES MANDATÓRIAS**

ORIENTAÇÕES MANDATÓRIAS: conformidade **NECESSÁRIA** e **ESSENCIAL** para a prática profissional da AI

International Professional Practices Framework (IPPF)

DECLARAÇÕES DE POSICIONAMENTO: auxiliam um grande conjunto de partes interessadas na compreensão de questões significantes de **GOVERNANÇA**, **RISCOS** ou **CONTROLE**, delineando as funções e responsabilidades relacionados à carreira; **NÃO SÃO PARTES OFICIAIS DO IPPF**

Estrutura Internacional de Práticas Profissionais: BASE CONCEITUAL que organiza as **INFORMAÇÕES OFICIAIS** promulgadas pelo IIA, fornecendo **MÉTODOS ORGANIZADOS**

MISSÃO DA AI: **AUMENTAR** e **PROTEGER** o valor organizacional, fornecendo **AVALIAÇÃO**, **CONSULTORIA** e **CONHECIMENTO** objetivos baseados em **RISCOS**

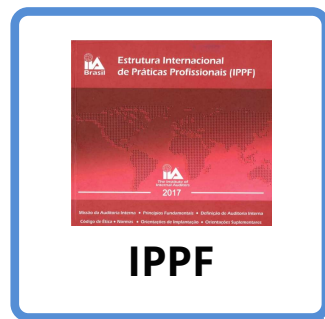
1. O Papel da AI no Suprimento de Recursos para a AAI
2. O Papel da AI no Gerenciamento de Riscos Corporativos
3. As Três Linhas de Defesa no Gerenciamento Eficaz de Riscos e Controles
4. O Papel da AI na Governança Corporativa
5. Por que a Conformidade Importa
6. Relações de Confiança
7. Fraude e a AI
8. O Estatuto de AI



IPPF

LISTA DE SIGLAS
a AI: Auditoria Interna
o(s) AI: Auditor(es) Interno(s)
AAI: Atividade de Auditoria Interna
CAI: Chefe da Auditoria Interna
AA: Alta Administração

DECLARAÇÕES DE POSICIONAMENTO



ORIENTAÇÕES MANDATÓRIAS

I. Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de AI

II. Definição de AI

III. Código de Ética

IV. Normas Internacionais para a Prática Profissional de AI (NORMAS)

Normas de Atributos

Normas de Desempenho

Normas de Implantação

ORIENTAÇÕES RECOMENDADAS

I. Orientações de Implantação

II. Orientações Suplementares



IPPF

ORIENTAÇÕES MANDATÓRIAS

I. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

1. demonstrar integridade
2. demonstrar a proficiência e o zelo profissional devido
3. ser objetivo e livre de influências indevidas (independente)
4. estar alinhado às estratégias, objetivos e riscos da organização
5. estar devidamente posicionado e com recursos adequados
6. demonstrar qualidade e melhoria contínua
7. comunicar-se de modo efetivo
8. fornecer avaliações baseadas em risco
9. ser perspicaz, proativo e focado no futuro
10. promover a melhoria organizacional

II. DEFINIÇÃO DE AI

a AI é uma atividade independente e objetiva de AVALIAÇÃO e de CONSULTORIA, desenhada para ADICIONAR VALOR e MELHORAR AS OPERAÇÕES de uma organização. Ela AUXILIA uma organização a realizar seus OBJETIVOS a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para AVALIAR E MELHORAR A EFICÁCIA DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE E GOVERNANÇA

IV. NORMAS

PROPÓSITOS

1. orientar a CONFORMIDADE com os elementos MANDATÓRIOS do IPPF
2. fornecer uma ESTRUTURA para a execução e a promoção de um amplo espectro de serviços de AI de valor agregado.
3. estabelecer as bases para a avaliação do DESEMPENHO da AI
4. promover a MELHORIA dos processos e operações das organizações

CONSTITUIÇÃO

1. DECLARAÇÕES: requisitos básicos para a prática profissional de AI e para a avaliação da eficácia do seu desempenho
2. INTERPRETAÇÕES: esclarecem termos e conceitos apresentados nas DECLARAÇÕES
3. GLOSSÁRIO

CATEGORIAS

1. NORMAS DE ATRIBUTOS: abordam as CARACTERÍSTICAS das ORGANIZAÇÕES e dos INDIVÍDUOS que exercem AI
2. NORMAS DE DESEMPENHO: descrevem a NATUREZA da AI e fornecem CRITÉRIOS DE QUALIDADE em comparação com os quais o DESEMPENHO desses serviços possa ser MENSURADO
3. NORMAS DE IMPLANTAÇÃO: expandem as Normas de ATRIBUTOS e de DESEMPENHO, fornecendo os requisitos aplicáveis aos serviços de AVALIAÇÃO (.A) ou de CONSULTORIA (.C)

III. CÓDIGO DE ETICA

COMPONENTES

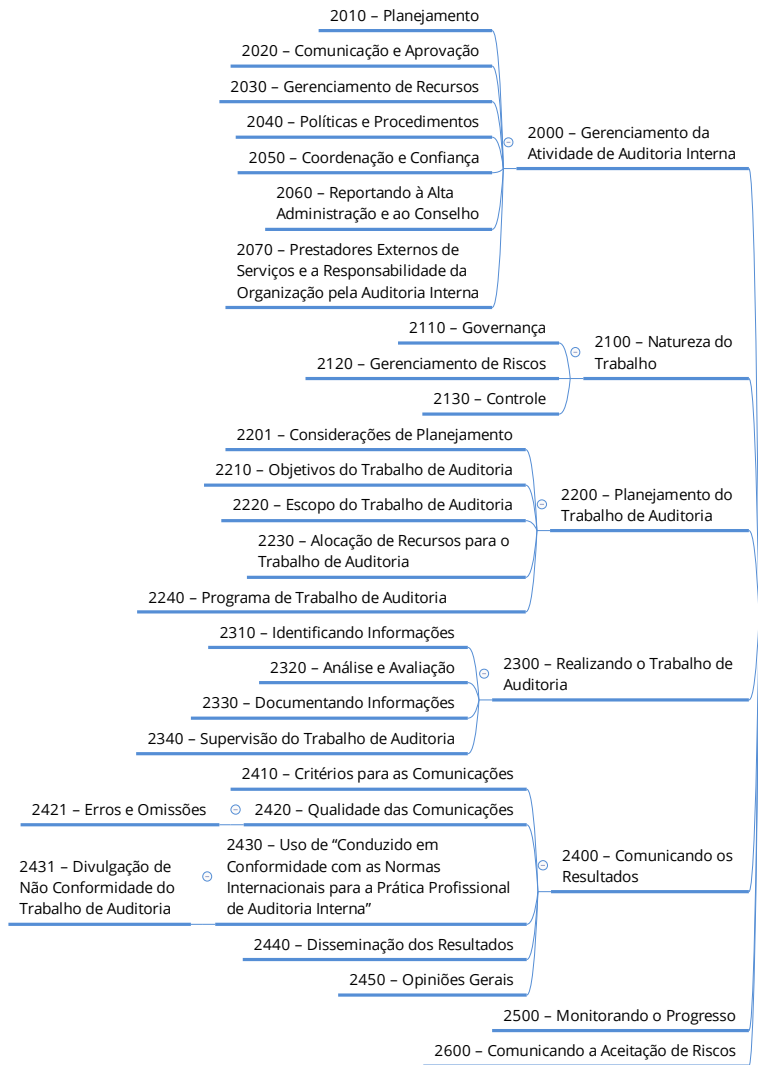
- propromover uma cultura ética na profissão de AI
 - 1. a INTEGRIDADE dos AI estabelece credibilidade e, desta forma, fornece a base para a confiança dada a seus julgamentos
 - 2. os AI exibem o mais alto grau de OBJETIVIDADE profissional na coleta, avaliação e comunicação de informações sobre a atividade ou processo examinado. Os AI efetuam uma avaliação equilibrada de todas as circunstâncias relevantes e não são indevidamente influenciados pelos interesses próprios ou de terceiros na formulação dos julgamentos
 - 3. CONFIDENCIALIDADE: os AI respeitam o valor e a propriedade das informações que recebem e não divulgam informações sem a autorização apropriada, a não ser em caso de obrigação legal ou profissional de assim proceder
 - 4. COMPETÊNCIA: os AI aplicam o conhecimento, habilidades e experiência necessárias na execução dos serviços de AI
- PRINCÍPIOS relevantes para a profissão e a prática de AI; é esperado que os AI APLIQUEM e DEFENDAM
- REGRAS DE CONDUTA que descrevem normas comportamentais esperadas dos AI. Essas regras são um auxílio para a interpretação dos PRINCÍPIOS na forma de suas aplicações práticas e têm como objetivo servir de guia para a conduta ética dos AI

APLICABILIDADE E EXECUÇÃO

- aplica-se tanto a ENTIDADES quanto a INDIVÍDUOS que prestam serviços de AI para membros do The IIA e requerentes ou candidatos às certificações profissionais do The IIA, as violações do Código de Ética serão avaliadas e administradas de acordo com o Estatuto Social e a Diretriz Administrativa do Instituto
- o fato de uma conduta específica não ser mencionada nas Regras de Conduta não impede que seja inaceitável ou desacreditável e, portanto, o membro, profissional certificado ou candidato pode estar sujeito a sanções disciplinares



IPPF



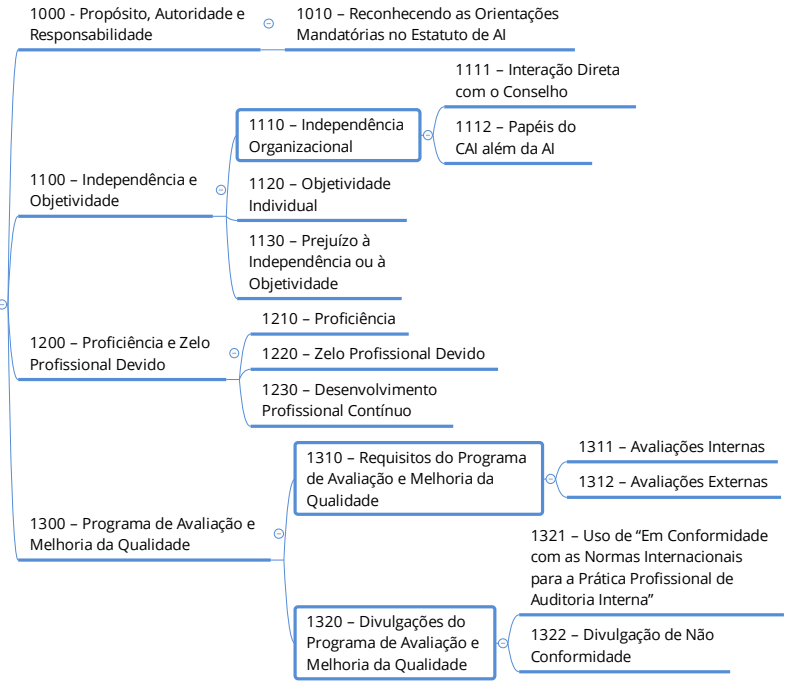
NORMAS DE DESEMPENHO

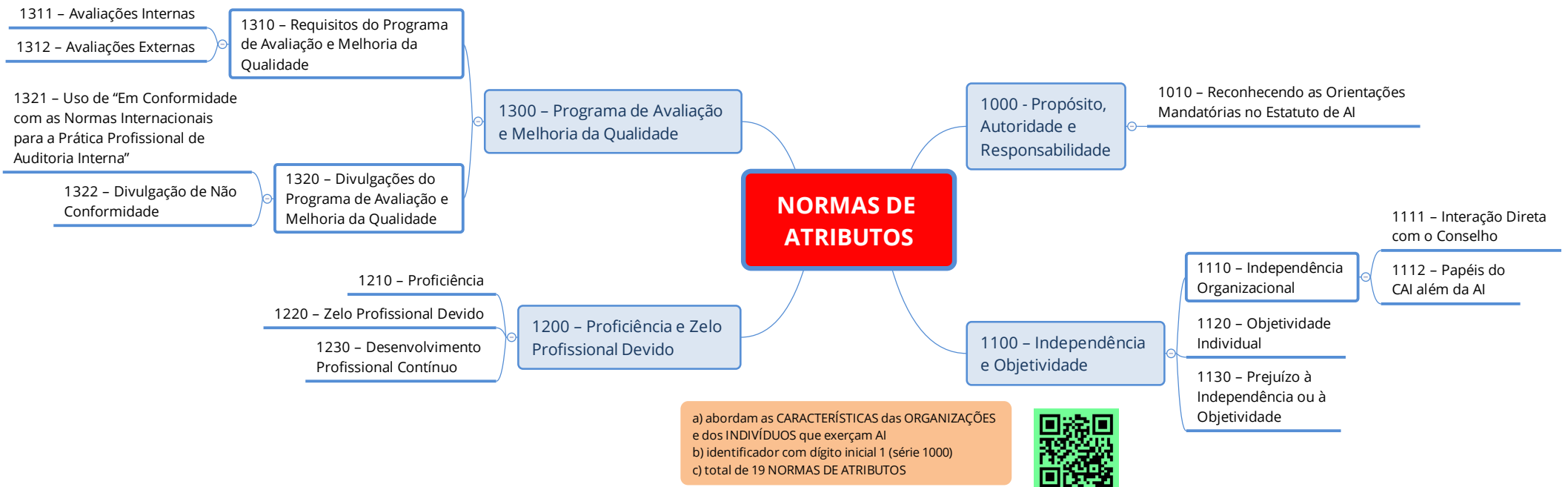
NORMAS (IPPF)

NORMAS DE ATRIBUTOS



IPPF





a) abordam as CARACTERÍSTICAS das ORGANIZAÇÕES e dos INDIVÍDUOS que exerçam AI
 b) identificador com dígito inicial 1 (série 1000)
 c) total de 19 NORMAS DE ATRIBUTOS



IPPF



IPPF

NORMAS DE DESEMPENHO

2600 – Comunicando a Aceitação de Riscos

2500 – Monitorando o Progresso

2000 – Gerenciamento da Atividade de Auditoria Interna

- 2010 – Planejamento
- 2020 – Comunicação e Aprovação
- 2030 – Gerenciamento de Recursos
- 2040 – Políticas e Procedimentos
- 2050 – Coordenação e Confiança
- 2060 – Reportando à Alta Administração e ao Conselho
- 2070 – Prestadores Externos de Serviços e a Responsabilidade da Organização pela Auditoria Interna

2100 – Natureza do Trabalho

- 2110 – Governança
- 2120 – Gerenciamento de Riscos
- 2130 – Controle

2200 – Planejamento do Trabalho de Auditoria

- 2201 – Considerações de Planejamento
- 2210 – Objetivos do Trabalho de Auditoria
- 2220 – Escopo do Trabalho de Auditoria
- 2230 – Alocação de Recursos para o Trabalho de Auditoria
- 2240 – Programa de Trabalho de Auditoria

2400 – Comunicando os Resultados

2300 – Realizando o Trabalho de Auditoria

2410 – Critérios para as Comunicações

2421 – Erros e Omissões

2420 – Qualidade das Comunicações

2431 – Divulgação de Não Conformidade do Trabalho de Auditoria

2430 – Uso de “Conduzido em Conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna”

2440 – Disseminação dos Resultados

2450 – Opiniões Gerais

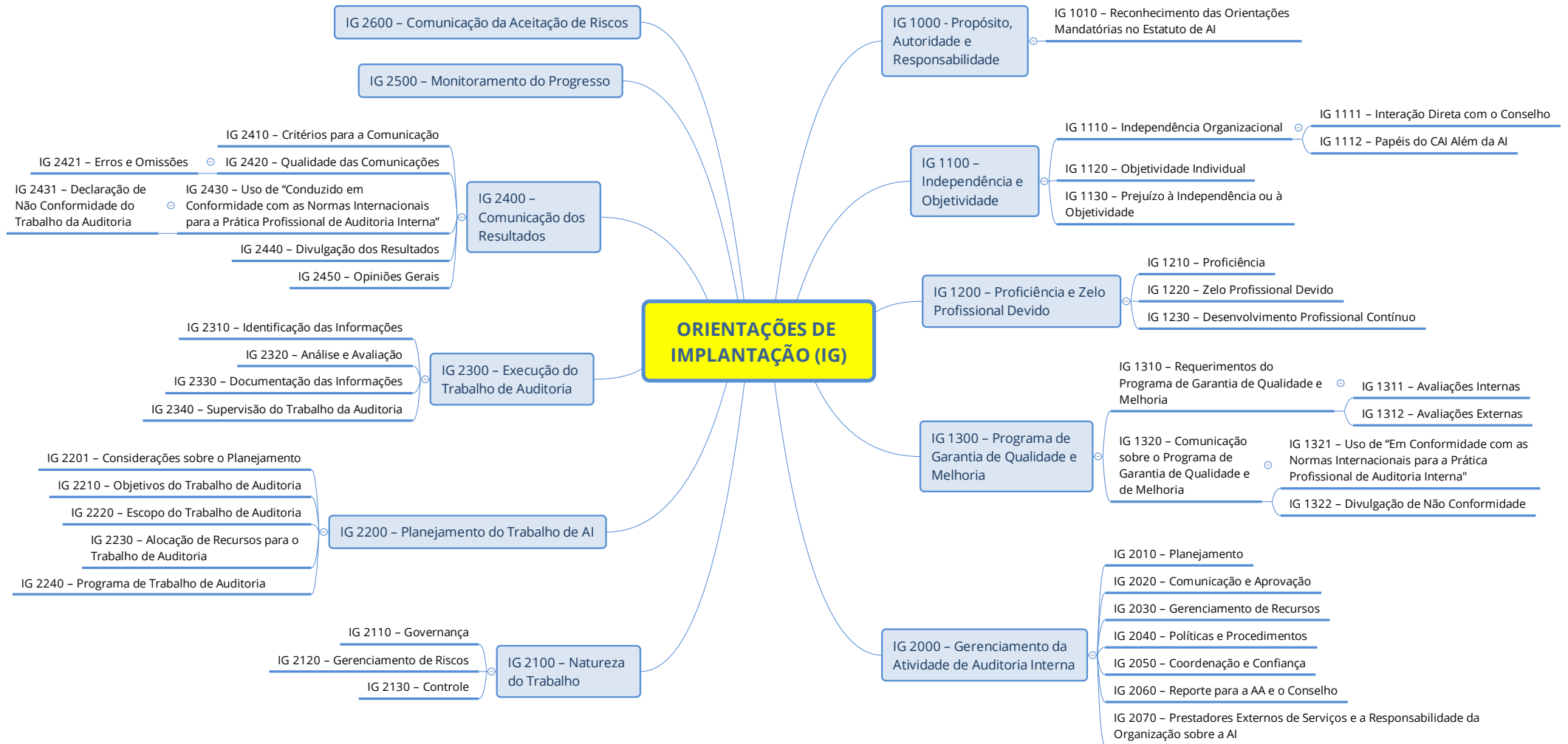
2310 – Identificando Informações

2320 – Análise e Avaliação

2330 – Documentando Informações

2340 – Supervisão do Trabalho de Auditoria

a) descrevem a NATUREZA da AI e fornecem CRITÉRIOS DE QUALIDADE em comparação com os quais o DESEMPENHO desses serviços possa ser MENSURADO
 b) identificador com dígito inicial 2 (série 2000)
 c) total de 33 NORMAS DE DESEMPENHO



ORIENTAÇÕES SUPLEMENTARES

Outras Orientações Suplementares

1. Aplicando o IPPF do IIA como uma Firma de Serviços Profissionais
2. Modelo de Estatuto para a Atividade de Auditoria Interna
3. Percepção Global do Setor Público - Comparação das Estruturas Oficiais de Orientação

Guias Práticos de Avaliação do Risco

1. GAIT Methodology
2. GAIT for IT General Control Deficiency Assessment
3. GAIT for Business and IT Risk

Guias Práticos de Auditoria de Tecnologia

1. Avaliando o Risco de Cibersegurança: Os Papéis das Três Linhas de Defesa
2. Auditando Controles de Aplicação
3. Auditing IT Governance
4. Auditing IT Projects
5. Auditando Dispositivos Inteligentes: Um Guia para Auditores Internos sobre Como Entender e Auditar Dispositivos Inteligentes
6. Auditing User-developed Applications
7. Business Continuity Management
8. Change and Patch Management Controls: Critical for Organizational Success, 2nd Edition
9. Continuous Auditing: Coordinating Continuous Auditing and Monitoring to Provide Continuous Assurance, 2nd Edition
10. Tecnologias de Análise de Dados
11. Developing the IT Audit Plan
12. Fraud Prevention and Detection in an Automated World
13. Identity and Access Management
14. Information Security Governance
15. Information Technology Outsourcing
16. Information Technology Risk and Controls
17. Management of IT Auditing
18. Entendendo e Auditando o Big Data
19. Terceirização da Tecnologia da Informação
20. Riscos e Controles de Tecnologia da Informação
21. Prevenção e Detecção de Fraudes em um Mundo Automatizado
22. Gestão de Continuidade de Negócios
23. Auditando a Governança de TI

Guias Práticos Setor Público

1. Assessing Organizational Governance in the Public Sector
2. Creating an Internal Audit Competency Process for the Public Sector

Guias Práticos Geral

1. Assessing Organizational Governance in the Private Sector
2. Avaliando a Adequação do Gerenciamento de Riscos Usando a ISO 31000
3. Auxiliando Atividades de Auditoria Interna de Pequeno Porte na Implementação das Normas
4. Relatórios de Auditoria: Comunicando Resultados dos Trabalhos de Avaliação
5. Auditing Anti-bribery and Anti-corruption Programs
6. Auditando Remunerações e Benefícios de Executivos
7. Auditando Relacionamentos Externos de Negócios
8. Auditing Privacy Risks
9. Auditando o Ambiente de Controle
10. Business Continuity Management
11. DEAs - Indicação, Avaliação de Desempenho e Demissão
12. Coordenando o Gerenciamento e a Avaliação de Riscos
13. Desenvolvendo o Plano Estratégico de Auditoria Interna
14. Avaliando a Responsabilidade Social Corporativa
15. Evaluating Ethics-related Programs and Activities
16. Formulando e Expressando Opiniões de Auditoria Interna
17. Independência e Objetividade
18. Auditoria Integrada
19. Interação com o Conselho
20. A Auditoria Interna e a Segunda Linha de Defesa
21. Auditoria Interna e Fraude
22. Mensurando a Eficácia e a Eficiência da Auditoria Interna
23. Programa de Avaliação de Qualidade e Melhoria
24. Reliance by Internal Audit on Other Assurance Providers
25. Selecionando, Usando e Criando Modelos de Maturidade
26. Gestão de Talentos
27. Planejamento do Trabalho - Estabelecendo Objetivos e Escopo
28. Planejamento do Trabalho - Avaliando Riscos de Fraude
29. Auditando Programas Antissuborno e Anticorrupção
30. Auditando o Gerenciamento de Riscos de Terceiros
31. Avaliando o Processo de Gerenciamento de Riscos
32. Auditando o Gerenciamento do Risco de Modelo (Model Risk Management)